

B Ô A S F E S T A S !

6.26-12-1935
ESTADO DE
S. CATARINA
BIBLIOTECA
PÚBLICA

A GAZETA deseja, aos seus assinantes e ao público que a favorece, os melhores e mais efusivos votos de um feliz natal.

O governo não ordenará fuzilamentos

SÃO PAULO, 23 — Ao embarcar, ontem, para o Rio, o ministro Macedo Soares, interrogado pela reportagem, declarou: —Nas ha em absoluto possibilidade do Governo ordenar o fuzilamento das pessoas implicadas no último movimento. O estado de guerra, porém, facilitará grandemente a ação repressiva contra focos de rebeldia, porventura ainda existentes no país. E só assim poderemos retomar definitivamente o ritmo normal da vida e reenectar a nossa caminhada, visando melhores dias para o Brasil.

Lindbergh, temendo a publicidade e as ameaças, foge para a Inglaterra

NOVA YORK, 23 — O coronel Charles Lindbergh, acompanhado de sua esposa e de seu filhinho de tres anos de idade, partiu para a Inglaterra, devido ao fato de estar imminente a execução de Bruno Richard Hauptmann, denunciado como culpado do sequestro do primeiro filho do aviador, além de fugir á publicidade em torno da execução de

Hauptmann e para dar ao seu filho Jon um resguardo da curiosidade pública. A família embarcou secretamente em um pequeno vapor, especialmente fretado e no qual, ao que se anuncia, constituem os únicos passageiros, devendo chegar ás Ilhas Britânicas depois do dia de Natal.

Procura de títulos brasileiros

LONDRES, 24 — Os valores brasileiros tiveram, ontem, boa procura no mercado de títulos, conquanto este estivesse em geral calmo. Uma melhor apreciação dos esforços desenvolvidos pelo governo brasileiro e as recentes declarações do presidente do Banco de Londres e da America do Sul, na assembléia geral dos acionistas do banco, contribuíram para o movimento de alta dos títulos brasileiros, se bem que, no fim da sessão de hoje, se notasse um ligeiro recuo, em razão das proximidades do Natal.

Juventude Feminina Católica

Ha alguns meses foi organizada entre nós uma importante secção da Ação Católica Oficial, que é a Juventude Feminina Católica. Esta novel entidade, que congrega alunas e diplomadas do Colégio do Sagrado Coração de Jesus, não obstante o pouco tempo de existência, já se entregou a iniciativas, que deverão demonstrar a prosperidade e entusiasmo que a cinge. Continuando o rosario de seus empreendimentos realizará a *Natal do pobrezinho*, festividade na qual será homenageado um grupo de crianças necessitadas de nossa capital, havendo ainda distribuição de presentes nessa ocasião.

A origem da Cruz Swastica

Não ha hoje no mundo inteiro quem não conheça esse emblema, sob o qual se abriga quasi toda a população da Alemanha, dirigida pela ventade de ação de Hitler: a cruz Swastica; simbolo do nazismo! Pois bem; essa especie de cruz não era original —era apenas rara, e ninguém sabia as razões porque Hitler a escolhera como distintivo seu e dos membros do seu partido. Parece, mesmo, que agora se descobriam essas razões: Adolfo Hitler fez seus primeiros estudos no mosteiro beneditino de Laibach da Austria, sua terra natal. Esse mosteiro, reconstruido em 1859, tinha, então, como abade frei Teodorico von Hagen, em cujas armas figurava essa cruz original. Foi por isso que Hitler, como uma recordação de sua infancia, ou como uma impressão viva de quando o seu espirito recebia os primeiros ensinamentos — adotou, para a sua carreira politica, essa famosa cruz Swastica.

Natal do Clube 12 de Agosto

O Natal das crianças, no 12 de Agosto, amanhã será uma esplendida festa infantil. Os preparativos prosseguem animados para essa linda festa, já tendo a diretoria daquele clube distribuido entre os seus associados os cartões para os presentes da petizada.

A Gazeta

A VOZ DO POVO — Sem quaisquer ligações políticas.

Proprietario e Diretor Responsável JAIRO CALLADO -- Redator-chefe MARTINHO CALLADO JOR
ANO II Florianopolis, Quarta-feira 23 de Dezembro de 1935 | NUMERO 400

Apacificação gaucha

PORTO ALEGRE, 23 — Corre como certo, nos meios politicos desta capital, que se a fórmula Raul Pila for apoiada pelos partidos da situação e da oposição, o governo do Estado será recomposto do seguinte modo: secretário do Interior e chefe do gabinete, Raul Pila; secretário da Fazenda, Edgard Schneider; secretário da Educação, Mauricio Cardoso; secretário da Agricultura, Darcy Azambuja; secretário das Obras Públicas, Roque Degrazia. A informação que aqui registramos, com a reserva natural que o andamento das «d murches» ainda impõe, foi colhida na melhor fonte.

Penitenciarios

Amanhã ás 8 horas será recada uma missa na Penitenciaria, realizada por todos os queles que uma má sorte atirou ao frio dos cárceres. Logo após esta solenidade religiosa, o sr. dr. José Rocha Ferreira Bastos fará uma conferencia, tendo por tema a data que passará amanhã. Terminada a conferencia se procederá a distribuição, entre os prisioneiros, de tudo o que foi oferecido e angariado. Damos a seguir a lista de novos auxilios para se festejar condignamente o Natal dos detentos:

Recadação feita em 21-12-35 Dinheiro

Campos Lobo, 10\$000, Osvaldo Mello, 5\$000, Prefeitura Municipal, 65\$000, Assembléia L. do Estado, 110\$000, A Gazeta, 5\$000

Objetos

Casa Salvas, 6 latas de marmelada.

Recadação feita em 23-12-35 Dinheiro

Republica, 10\$000, Cine Rex, 20\$300, Elvete Simon, 10\$000, Sr. Nicoliche, 5\$000, Fco Treska, 1 kilo biscoitos sortidos, José Augusto Farias, 12 duzias sabonetes, Sr. Sylvio Zaccchi, 5\$000, major Olívio G. de Amorim 20\$000, d. Fernando Wendhausen 5\$000, d. Denato Mello 5\$000, J. Santos Cardo 10\$000, Jo o Lbo Hdeberbeck 2\$000, Domingos Silva 2 kilos de biscoitos, José de Oliveira Carvalho 5 kilos de nozes, Collegio Coração de Jesus 300 doces

Nas grandes lutas que desdobram no campo da actividade social ou commercial, o espirito moderno e bem equilibrado utiliza o telephone como a mais imprescindivel das necessidades.

O cumulo da exploração

Um sapateiro hoje famoso em Paris, deve grande parte de sua reido a notoriedade a atriz Maud Loty, que tem lugar de destaque nos teatros e music-halls da Cidade de Luz. E' o caso o que, tendo essa atriz lhe comprado um par de sapatos originaes, o sapateiro e a questão pediu-lhe permissão para fotografar seus delicados pés e publicá-los como reclame para sua casa. E explicou — Era moço estava começando sua vida... Maud Loty consentiu e, de então por diante, fez constantes encomendas em sua casa. Por sua vez, o sapateiro encheu jornais e revistas com retratos da linda e querida atriz, sempre com a nota imutavel em letras go'das: *Maud Loty só se calçava casa X.* E como Maud é de éra popular, a freguezia aliada emendou os pregos, que o sapateiro elevou a algarismos astronómicos. E tudo parecia, pelo menos, no melhor dos mundos, quando, um belo dia, Maud foi surpreendida por uma conta formidavel do sapateiro.

Desterro Recreativo Sport Club

Esteve em nossa redação o sr. Hipolito Pereira digno presidente eleito do Desterro S. C., que nos veio convidar para assistirmos, hoje, ás 8 horas da noite, a solene posse da nova Diretoria daquela distinta agremiação desportiva, bem como, para tomarmos parte no baile inaugural, após o ato da posse. O referido club também inaugurará, nesta ocasião, a sua séde á rua Demétrio Ribeiro n.º 5.

Diplomacia Literaria

Um diplomata cacetissimo, discutia literatura com Maurois. Depois de haver falado de Daniel de D'Annunzio, de Baudelaire e de Byron, mostrando-se severissimo em seus conceitos, começou o illustre palettrado a fazer rasgados elogios, de corpo presente, ao mesmo Maurois, que o deixava falar, numa prova de superpaecencia, duram mais de uma hora. —E V.ª Que opina: é difficil fazer falar nos animaes? Não, replicou o brilhante escritor francez, é muito mais difficil faze-os calar.

Atropelado

Ontem ás 17,10 hs. quando passava pela rua João Pinto, ao chegar ao cruzamento dessa rua com a travessa Rattcliff, o auto n.º 103, P. guiado pelo sr. Helio Moura, atropelou, apesar dos esforços empregados, o menor Airton com 6 anos de idade filho do sr. Epidio S. de Matos, o qual foi apresentado á Policia Civil pelo mesmo sr. Helio Moura, sendo o referido menor medicado pelo Dr. Braz Limongi, por ter recebido pequenas escoriações. Afirmam as testemunhas do ocorrido que o sr. Helio não foi o culpado, e sim o referido menor.

Uma idéia que deve ser aproveitada

O mundo cristão tem assistido nesses últimos tempos a uma série de perturbações de ordem verdadeiramente apavorante, que, está exigindo o máximo de atenção da parte de todos os católicos, principalmente no que se relaciona diretamente com o Brasil. Antes de mais nada é necessário que se cerre fileiras em torno da Igreja, no sentido de que as nossas instituições sociais não sobreem na voragem dos acontecimentos tendentes a desprestigiar a moral de nossa nacionalidade. O povo brasileiro nasceu e vive á sombra bemfazeja da civilização cristã e alivamente sempre desfoldou, com admiração e respeito, o pendão da fé que a Igreja Católica lhe vem impondo a quatro centos e trinta e cinco anos. Cmpre a cada católico, num gesto de nobre altivez, de sublime e sincero amor a Deus e á sua

Continúa na 6a.página

UNAM SE TODOS para a consolidação de regime

RIO, 24 — Parece que as demarches da politica das pampas no sentido de uma aproximação, reflectir-se-ão nos quadros da politica nacional de maneira proveitosa para a coletividade, sobretudo si se processar nos demais Estados idêntico movimento de congraçamento visando a organização de governos de gabinetes nos moldes do que é presentemente estudado no Rio Grande do Sul. A minoria cogita, mesmo, si se concretizar o acôrdo nos pampas, de organizar caravanas de propaganda parlamentaristas, para percorrer os diversos Estados da Federação. Os membros dessas caravanas, nos comícios públicos, nas tribunas parlamentares e pela imprensa desenvolverão a juela tése numa campanha de educação popular, tentando, concomitantemente, organizar em cada Estado percorrido, o governo de gabinete apoiado por todas as correntes de opinião. Sabe-se já, que no Espírito Santo, no Ceará, no Maranhão, no Rio Grande do Norte e em Sergipe, algo com esse objetivo já se iniciou entre os partidos e os respectivos governos.

Colaboração LITERARIA

Direção de L. ROMANOWSKI

Natal! Natal!

A voz dos sinos enche o espaço
de uma alegria sem fim...

Natal! Natal!

Tu foste apenas, Natal,
no tempo em que eu era criança
d'alma cheia de ilusões e de esperança...

Natal! Natal!

Hoje, os sinos que te anunciam
écom gravemente dentro de mim;
porque a alegria dos meus primeiros anos
ficou destruída pelos desenganos
de novos anos
que vieram sorrindo depois de ti.

Natal! Natal!

Quanta saudade
de ti, Nata!, daquêlê Nata!,
em que eu na minha ingenuidade
só acreditava na felicidade
quando pensava na vinda de novos natais...

NATAL

(Para ULYSSES COSTÁ)

Natal! Natal!

Agora prefiro não ouvir a alegria dos sinos,
nem a algazarra dos meninos
que te recebem festivamente;
—prefiro ficar na soledade,
para não reavivar minha saudade,
para não aumentar minha aflição...
Pois sempre tu vens repleto de alegrias
e eu me saturei de agonias
porque vejo em ti, Natal,
apenas a imagem daquêles natais
dos meus tempos de meninos,
que não voltam nunca mais!

Natal! Natal!

Festa das creanças
porque vivem de ilusões
e sorriem de esperanças...

L. ROMANOWSKI

ALEGORIA DE CISMA

(INE'DITO)

Ao Dionísio de Souza

Sob a paz do crepuscu'o
A sua alma se abisma
No aranhôl da ilusão, na teia da Quimera.
E enquanto a natureza, vista pelo prisma
Sentimental e roxo da Saudade, espéra,
A suprema alegria de um noite estrêlada,
Ela sofre caláda
A tortura da Cisma.

Dos seus seios em fiôr
Fôgem os sonhos dispersos
Ao reinado da Crença, á região dos cismares,
E o dédalo da dôr em que êles vão imersos,
Tristes e preguiçosos, como nenúfâres,
Tem plangências de sons, tem espasmos de côr,
Que nos fazem supôr
Que ela sonha com Versos!

Si alguma vez, porém,
Da realidade fria
A influencia chegar, para roubar-lhe o trôno
Que ela ergue num escaninho azul da Fantazia,
Com guirlandas de Cisma, á luz fraca do Outono,
Ha de encontrar en'ão, sob o sonho desfeito,
No altar de seu peito,
Da vida—a nos'ágia.

O R L A N D O S I L V A

Do meu diário...

Dia de Natal

Dezembro, remáte desse ciclo de sofrimentos,
que é o ano. Abre porém o cófre das ilusões para que
a humanidade pôssa entrar, sorridente e esperançosa, no
ciclo de renovados penares que é o Ano-novo. O
môto-contínuo da Vida, que é o dínamo poderoso da
Dôr continua girando na órbita iluminada do progres-
so...

Registra, quasi ao dealbar de Janeiro, um fáto
historico—o Nascimento de Jesus—fáto luminoso do
calendário terreno.

Num humilde tugúrio, entre o báfo ácre do
armento e as palhas húmidas do estabulo, Ele veio ao
mundo. Escolhendo para a sua aparição entre nós,
aquêlê local - a mangedoura de Bethlehem - este mês
—o ultimo período de uma das paginas da Epopéa hu-
mana—fê-lo, por certo, o Nazareno, no intuito de cre-
ar um símbolo cheio de proméssas e ensinamentos.

Baixando á terra naquêlê local misérímo e na
mais humilde condição, ele trouxe na alma, os fulgôres
da Grandeza etérna e, na boca, a incalculável riqueza

das palavras de Amor.

Podia ter vindo como um Senhor, num carro
de sois, grande no corpo e no poder, cétro na déstra,
tonitrando a voz da Sabedoria. Preferio, entretanto,
nacer pequenino e louro, muito deb'il e muito pobre,
inocente e ignorante, para APRENDER com seus
irmãos terrenos, ensinando-lhes, pelos exemplos das
quotidianas virtudes, o Caminho da Perfeição.

Veio em Dezembro, quando o coração do homem
já palpita enfraquecido pelas dôres acumuladas nos
longos meses precedentes e apenas se alimenta da seiva
de uma esperança augural, olhos postos na alvorada
do Ano-Bom, que se aproxima como todo o seu cor-
tejo azul de mentiras...

A adolescência do Nazareno, apenas suspeitá-
da, é desconhecida inteiramente. Buscando as suas
convicções e palavras na dôr, na pobreza e na hulmi-
dade, Ele creou uma nova filosofia. A consciencia
é como a água que precisa filtrar por pedragais e se-
cantes arreias para emengir cristalina e transparente.

Eis porque Cristo só nos aparéce verdadeiramente um
Deus aos trinta anos! Trinta anos de surdas revoltas
abafadas; trinta anos de amárgas lagrimas; trinta anos
de meditação e de pureza!...

Por isso, como prenuncio de uma Nóva-E'ra,
e primeiro vagido de Jesus, lançado do recanto de um
logarejo ignorado, teve o magico poder de ecoar pela
Orbe como o rebato vibrante de Esperança segúral

E ainda hoje—tantos seculos decorridos, vibra,
confundido nas harmonias angélicas do "Gloria im Ex-
celsis Deo", sempre que com seus dias luminosos e
festivos, congregando a familia humana no Amor, che-
ga Dezembro, remate desse ciclo de sofrimentos, que
é o calendario terreno, e acende um sol em cada peito,
ungindo as creaturas com a recordação daquêlê vagi-
do, ao mesmo tempo divino e humano, creador do
grande símbolo do Natal.

Gloria, pois, a esse excelso dia!...

Flópolis, Dezembro de 1935.

MANUEL FERREIRA DE MELO

Um país essencialmente agrícola

A velha frase de que o Brasil é um país "essencialmente agrícola" encontra sua plena confirmação na estatística. Com efeito, o algarismo do Ministério do Trabalho, recentemente divulgados consignam o número global de..... 11.800.000 operários e trabalhadores existentes no Brasil. Pois desse total 8.800.000 se acham na agricultura, pecuária e indústrias rurais, isto é, mais da metade. Sobram para as outras formas de atividade apenas pouco mais de 3 milhões! Destes 3 milhões, 752.000 indivíduos trabalham no comércio, 365.000 nos transportes, 240.000 nas profissões liberais, 210.000 na indústria têxtil, 200 mil nas construções em geral, 160 mil na metalurgia, 100.000 na indústria da madeira, 100.000 na de vestuário, tocador, objetos de luxo e fantasia. Seguem-se cifras menores. Tudo isso da 3 milhões e pico contra cerca de 9 milhões de gente "essencialmente agrícola".

O perigo de lêr enquanto se come

Mesmo quando a leitura não exija grande esforço de imaginação, é sempre perigoso ler quando se está comendo, porque o cérebro, ao trabalhar, atrai sangue do estômago e afeta a secreção dos sucos digestivos, causando, portanto, indigestão.

As comoções violentas fazem parar de repente o trabalho digestivo e suspendem a secreção salivar.

Os comerciantes e literatos padecem, às vezes, de vômitos quando comem sós, porque se abstraem nos seus pensamentos, o cérebro trabalha e o funcionamento do estômago suspende-se.

Quem diz comeciantes e literatos diz, também, qualquer pessoa que se encontre com o espírito preocupado, seja por que motivo for.

Como regra geral, quando o estômago está cheio, deve-se deixar descansar o cérebro para evitar indigestões e outros acidentes.

Dr. Pedro de Moura Ferro Advogado Rua Trajano n. 1 (sobrado)

EDEN SUBSTITUI HOARE

LONDRES, 22 — O sr. Antoni Eden foi nomeado ministro dos Negócios Estrangeiros, na vaga de sir Samuel Hoare.

Grande concurso desportivo de "A Gazeta"

Qual o melhor jogador de futebol?

SERIE B

(nome do jogador)

(clube a que pertence)

(nome do votante)

Qual o clube de futebol mais simpático?

SERIE B

(nome do clube)

(nome do votante)

Qual o melhor jogador de futebol?

SERIE A

(nome do jogador)

(clube a que pertence o jogador)

(nome do votante)

Qual o clube de futebol mais simpático?

SERIE A

(nome do clube)

(nome do votante)

À guerra ITALO-ETIOPE

Comunicado italiano

COMUNICADO N. 76 DO R. MINISTÉRIO DA IMPRENSA ITALIANA

ROMA, 22 — O Marechal Badoglio telegrafa que nos seus pelotões bateram e dispersaram depois de um forte combate um grupo armado de abissínios ao sul de Abba Addi-Tembien. — De nossa parte tombaram um sub-oficial, um ascaro e quinze soldados nacionais.

As perdas do inimigo são relevantes. — A aviação italiana bombardeou fortes concentrações de abissínios armados a cavalo, em Tacazze na região de MAI TIMCHET. — Os chefes influentes de todas as frações dos Ogaden Rer Abdullah convocaram em Gorrane a tradicional assembleia das tribus dependentes e reiteraram na presença do Real Residente a mais completa submissão à Itália. — Os pelotões armados de Ogaden foram formados nos grupos dos rossos dubat.

re ainda não confirmados, uma patrulha italiana atravessou a fronteira nas vizinhanças do oásis de Siwa. Os egípcios chamaram a atenção da aludida patrulha, após o que fizeram fogo, que foi respondido.

Devido ao fato de que a linha da fronteira no deserto não está ainda definida de um modo claro, é possível que os italianos a tenham cruzado sem intenção de violar o território.

NOVA YORK, 23 — A proposta da confederação à morte de Bruno Richard Hauptmann e mais das notícias divulgadas de que o governador de Nova Jersey, sr. Hoffmann, teria manifestado dúvidas sobre a culpa de Hauptmann — o que Hoffman desmentiu categoricamente — iniciou-se uma verdadeira febre de publicidade, a qual, como de costume, foi seguida de uma torrente de cartas dirigidas aos Lindberghs, algumas das quais redigidas por fanáticos e contendo ameaças à pessoa do aviador e a sua família. Esse fato teria contribuído para a partida secreta dos Lindberghs.

300 mil alianças no altar da Pátria

ROMA, 23 — Comunicado n. 77. O Marechal Badoglio telegrafa que nada de notável tem para assinalar no front eritreu e no front Somalo

Uma patrulha italiana e uma patrulha egípcia

CAIRO, 24 — Segundo rumor

Calcula-se em 300.000 o número de alianças trocadas na cidade e na província de Roma.

A roleta em Adis Ababa ADIS ABABA, 24 — O Negus rutorizou os jogos de azar, principalmente a roleta, durante o prazo de trinta dias. Esses jogos estavam há muito tempo proibidos na Etiópia.

O governo recebeu um taxa muito elevada sobre o produto dos jogos a qual servirá para alimentar os fundos da Cruz Vermelha.

CONTRA O EMPREGO DE BALAS EXPLOSIVAS GENEVRA, 24 — O sr. Fulvio Suvich, sub-secretário das Relações Exteriores da Itália, telegrafou a Liga das Nações denunciando que as tropas italianas encontraram grande número de balas explosivas em poder da guarnição etíope de Tafari Chetema (Dagnereh), ocupada a 18 de outubro último, acrescentando que os aludidos cartuchos se achavam, parte no depósito de munições, devidamente guardados em latas, e parte nos carregadores da metralhadora Vickers-Armstrong n. 33.18, que integrava o armamento da guarnição em questão.

"O dia da mãe e do filho" ROMA, 24 — A pedido do sr. Mussolini, a condessa Ciano e o secretário do partido fascista acertaram a distribuição de viveres às famílias dos voluntários e soldados que estão em campanha na África Oriental.

Amachi a rainha Heleni entregará, por ocasião da comemoração do dia da mãe e do filho, o prêmio de natalidade às famílias numerosas de Roma. Os prêmios consistem em um apartamento que tenha pelo menos quatro quartos e uma cozinha.

A obra nacional da maternidade concederá igualmente prêmios e diplomas.

Aima-se a Inglaterra LONDRES, — O Ministério da Guerra anuncia a adoção de importantes medidas de modernização do exército de terra cujos elementos essenciais são: 1º) reorganização da infantaria. Todos os homens de infantaria deverão conhecer o manejo de fuzis metralhadoras e metralhadoras ligeiras; 2º) fusão da cavalaria e dos corpos de tanks. (dois regimentos de cavalaria motorizada e um regimento de tanks ligeiros por brigada), uma brigada de carros de assalto e tropas divisionárias.

No domingo da realização imediata, prevê-se a mecanização da brigada de cavalaria atualmente no Egipto e de oito regimentos da Metrópole.

Generosidade DE UM PRINCEPE

O episódio, que vamos narrar, deu-se há mais de vinte anos, entre o príncipe Henrique da Prússia, irmão do Kaiser e então almirante da esquadra alemã, e um carroceiro.

O príncipe, cujo bom humor e simpatia pelo povo eram assaz conhecidos, ia guiando o seu automóvel na estrada, perto de Kiel, quando passou junto a uma carroça com a qual ia quasi esbarrando.

O carroceiro, por sua vez, de mau humor e com a delicadeza habitual da sua raça, increpou o príncipe, a quem não conhecia, nos seguintes termos:

— Sua besta! Não podia desviar-se mais?

O príncipe parou o carro. O ajudante apeou-se e acercando-se do carroceiro, que muito pachorrontamente continuava o seu caminho perguntou-lhe se era a Sua Alteza Real a quem tinha visado com as suas palavras.

Ao pobre homem caíram as redeas da mão e, tomado de espanto, não pôde balbuciar:

— Alt za Real?! Deus assim me ajude, como o não sabia!

— Está bem, replicou o ajudante, Sua Alteza está e nãvencido disso.

E dando ao homem, que ficou todo desconcertado e boquiaberto, uma moeda de vinte marcos, acrescentou:

— O príncipe dá-lhe este

presente por ser você o primeiro homem que o apoda de besta!

E antes que o carroceiro tivesse tempo de recuperar o sangue frio, já o automóvel ia muito longe...

UM DUELO ORIGINAL

O escritor francês Saint-Beuve teve uma pendência de honra com um dos acionistas do jornal que colaborava.

Trocaram-se alguns socos e o duelo tornou-se imminente. Ao chegarem os adversários ao terreno, chovia torrencialmente. O desafio foi á pistola. Estando já em guarda os combatentes, Saint-Beuve disparou para o ar e em seguida, abrindo o guarda-chuva, permaneceu imóvel como uma estatua.

Os padrinhos protestaram contra aquela excentricidade, porém, o duellista sustentou o direito que lhe cabia de não se molhar: — Eu venho aqui para que me matem, nas em seco, — observou ele.

Não houve remédio senão aceitar aquela extranha condição que em nada se opunha á seriedade do duelo.

Felizmente trocaram-se quatro projectis sem resultado.

BRINDES

Das firmas Eduardo Horn e Francis. o Berka e da Companhia Nacional de Seguros de Vida de São Paulo recebemos lindas e artísticas folhinhas.

Gratos.

BOAS-FESTAS

Do sr. Francisco B. Silveira, recebemos atencioso cartão de Boas-festas.

Gratos.

Inesperada razão

Um comissário da Polícia de Paris, chamado a testar a situação de uma mulher, que pedia hospitalização gratuita, alegando indigência, declarou em documento oficial que a requerente não estava em condições de merecer os favores da Assistência Pública porque «tirava sua subsistência da mendicância».

Ouárá isso seria uma razão para ser protegida pela Assistência. Hoje uma autoridade afirma justamente o contrario.

E' uma consequência do aparecimento de tantos mendigos ricos.

O "MOINHO JOINVILLE"

(Filial de Florianópolis)

Saúda á sua distinta freguezia, com auspiciosos votos de BOAS-FESTAS e de um ANO-NOVO prenhe de prosperidade.

Agradece, outrossim, a honrosa preferéncia com que tem sido e continuará sendo distinguido, por todos aquêles que reconhecem que auxiliar uma industria, como esta, radicada no Estado, é contribuir para o progresso e para a grandeza de nossa terra!

«CRUZEIRO» e «SURPRESA» — suas afamadas marcas — continuarão representando, sem dúbica, um padrão de orgulho para a indústria catarinense!

Natal! Natal!

GRANDE E EXTRAORDINARIA EXPOSIÇÃO DE BRINQUEDOS, ENFEITES PARA ARVORES — ALBUNS E LIVROS INFANTIS, NA

LIVRARIA CENTRAL de Alberto Entres

Brinquedos - Bonecas - Enfeites e outros presentes para NATAL

MAIOR SORTIMENTO DA PRAÇA na Livraria Central

O MAIOR E MAIS VARIADO SORTIMENTO DA PRAÇA! GRANDES NOVIDADES

Não façam suas compras sem visitar antes a Exposição da

LIVRARIA CENTRAL

PREÇOS RAZOAVEIS

A Gazeta NO LAR

POR MADAME MARIE

Cuidados com os cabelos TRICOT

belos

Os cabelos tem uma individualidade, como as creaturas. Varia, não só de cores como de textura—secos, quebradiços, desiguais, graxentos...A qualidade do cabelo, como a cor, muda nos diferentes períodos da vida, sendo preciso, para cada fase da cabeleira, um cuidado advertido do cuidado principal—laval-os, porque, tanto como o corpo os cabelos querem limpeza, livres de secreções que os afetem e façam cair.

A vida de um fio de cabelo dura de dois a sete anos e cada dia caem sessenta e mais fios, logo substituídos, como novos soldados para a guerra com o tempo. A queda que então não é um alarme.

Mas eles podem cair alarmando justamente como feridos por uma epidemia. Servem e valem então os conselhos. Um doutor em cabelos diz os seus processos para cada "individualidade"—cabelos pegajosos, que se apilham facilmente, devem ser cuidados com uma colher pequena de água de Colonia, outra de tintura de sabão mole, uma clara de ovo batida e num copo de água e—se o cabelo muito graxento—um pouco de amoníaco puro, aromatizado ou borax. Faz-se esse cuidado assim: Abre-se o cabelo e nas divisões, com uma escova de

dentos, espaço a espaço, enfrega-se fortemente. O que sobra dessa mistura, ajunta-se à água para lavar a cabeça enfregando-a com as pontas dos dedos. Faz espuma. Depois, enxagua-se a cabeça, sob a torneira. Esta lavagem última deve ser com água fria, secando os cabelos com toalhas aquecidas.

Fora daquela velhice de 6 anos, que aludimos acima, os cabelos caem pela falta da circulação perfeita dos pequenos vasos sanguíneos do couro cabeludo, o que origina um microbio destruidor. Para isso são valiosos os tónicos que desterram impurezas, quasi todos contendo álcool, poderoso desinfetante, e quina, estimulante do crescimento. Quando o cabelo é muito seco, é bom adicionar ao tónico um pouco de óleo. Também para este caso aconselha-se vaselina, pura ou misturada com lamolina. Constancia e tempo, garantem o sucesso.

A massagem no couro cabeludo é de grande vantagem para a vida do cabelo, chamando sangue às raízes, e esta se faz com tres movimentos das mãos—pequenas sacudidelas aos extremos; colocar as pontas dos dedos, de ambas as mãos, na pintura do cabelo na frente, fazendo um movimento circular, firme, até o cen-

Ponto de escama

Avesso: tira 1 sem fazer, lançada e junto, tira 1 sem fazer, lançada, 2 junto, terminando a carreira por 2 juntos.

Direito: Da mesma forma.

Avesso: igual a 1a carreira.

Ponto de grade

Avesso: 2 juntos, lançada 2 juntos, lançada 2 juntos etc.

Direito: Carreira de ponto de meia.

Avesso: igual a 1a carreira.

tro da cabeça.

Em cada volta dos dedos, faz-se os trabalhar ligeiramente na superfície e depois com intensidade, movendo o couro sobre o crânio. O segundo movimento, com a ponta dos dedos, de modo que o index de cada mão fique no sitio em que se faz a ultima massagem. Os dedos irão portanto sobre as orelhas, na pintura do cabelo, com a pele descoberta, até que as pontas dos dedos voltem ao lugar onde iniciaram o trabalho.

Para o terceiro movimento dos dedos, faz-se de maneira que se encontrem atrás da cabeça, com o mesmo processo. Todo o couro cabeludo se estimula em menos de cinco minutos e o cabelo ganha vitalidade.

PARA ACABAR COM AS PULGAS DE UMA HABITAÇÃO—Recomenda-se o emprego da benzina; porém um processo mais inofensivo para as pessoas consiste em polvilhar cal viva pelo chão. Borrifar a casa com água fenicada.

PARA TIRAR AS ROLHAS DE VIDRO PEGADAS AOS FRASCOS—Esquentam-se estas e derramam-se umas gotas de azeite na juntura da rolha e continua-se até que torcendo-a com cuidado ela se despregará facilmente.

CENOURAS ENSOPADAS—Depois de lavadas e raspadas as cenouras, escaldam-se em água a ferver, cortam-se em quartos e levam-se ao fogo, numa caçarola com um pouco de manteiga fresca, cebola cortada fininha, sal e pimenta. Deixa-se refogar um pouco, juntando-se uma concha de caldo e deixa-se acabar de cozinhar.

CROQUETES DE BATATAS—Depois de descascadas e cozidas n'água com sal, deixa-se que fiquem bem secas, em seguida espreme-se no passador, juntam-se uma colher de manteiga, 2 gemas, liga-se bem a massa e coloca-se num prato polvilhado de farinha de trigo, tendo-se cuidado para que esta não

se misture á massa; em seguida passa-se em ovos batidos, e em farinha de rosca. Frita-se em gordura quente, ficando com a cor alourada, retira-se, põe-se no passador a escorrer e arruma-se no prato.

RIM EM PALITOS—Corta-se em pedacinhos, põe-se de molho em vinagre, sal, pimenta, rodela de cebola, deixa-se uns 10 minutos; corta-se toucinho inglês ou salgado em pedacinhos identicos,

toma-se um palito e espelha-se um pedaço de rim, tro de toucinho, etc., até che-lo; passa-se na farinha rosca, em ovos e frita-se em gordura quente.

PUDIM DE BANANAS—1 libra de bananas cozidas passadas em peneira fina, 1 libra de assucar, 12 ovos, bate-se bem e junta-se a 1 xícara de farinha de trigo e 1 colher de manteiga regular.

Concurso de BELEZA

dos CINES "COROADOS"

VOTO na Senhorinha

Assinatura

Coupom d'A GAZETA

Paulo T. Posito tem a grata satisfação de comunicar que o **ESTRELA HOTEL**, á Praça 15 de Novembro n.º 24, nos altos do conhecido Café e Restaurante Estrela, dispõe de confortáveis e bem mobiliados quartos, sem pensão, com banheiros, telefone, banhos quentes e frios.

REX

Beniamino Gigli
Magda Schneider

em

Não me esqueças

O mundialmente celebre tenor B. Gigli cantará com sua voz maravilhosa trechos das operas seguintes:

Rigoletto
Tannhaeuser
Conto de Hoffmann
Trovador
Carmen
Fausto
A Africana
Aida
Elixir do Amor
Martha
Lohengrin

e as canções

Não me esqueças
Canção do Berço

Ao lado de Gigli, com grande realce veremos a fascinante Magda Schneider, um dos nomes atualmente mais em evidencia nos palcos europeos.

Domingo 29 de Dezembro de 1935
A's 6,30 e 8,30 horas

Excepcional sessão de arte
sexta-feira ás 8 1/2 horas

A Gazeta

Desportiva

REDATORES: (Desportos Terrestres — CYPRIANO JOSE'
" Nauticos — EDU' CABRAL

Agora a nossa vez de apreciar a derrota do combinado da F. C. D.

Já serenados os nervos do mais agitados na questão da "Derrota do Combinado", vimos agora abordar o assunto como é do nosso dever. Primeiramente lamentamos com real constrangimento o fracasso. As chamadas consecutivas para treinos da representação da cidade, já demonstravam a falta de conhecimento do seu responsável, que, pondo de lado elementos conhecedores do manejo da pelota, com controle, alcance de jog, resistência e coragem, escalara outros que só com inúmeros treinos, e sem interrupção

lemorada, poderão arcar com tamanha responsabilidade. Positivamente, a direção técnica mal aprecia um forte chute ao goal de um jogador e já o escala para uma representação oficial, especialmente para aquela que foi tão bem cuidada com esforços incontestáveis, cuja invencibilidade poderia permanecer até o fim do corrente ano e, dizemos com firmeza, até mais alguns meses do ano próximo. A insistência em querer fazer permanecer na posição definitiva da seleção da cidade o esforçado desportista Ivo,

bem estava demonstrando o erro em que iriam cair os seus apaixonados.

Não se poderá desconhecer que o jovem desportista, além de outras qualidades especiais, possui boa vontade e futuro; entretanto, ainda não satisfaz requisitos indispensáveis para um centro-avante.

Saul, sempre jogando desmarcado, teve oportunidades de em alguns jogos, vasar méias; porém isso não basta para se classificar um ponta como se vem classificando. É um bom reserva de Calico, não resta dúvida, mas necessita muito de treino, especialmente no conjunto no qual já existia alguma harmonia. A dianteira da representação da cidade necessita e muito, de impetuosidade e coragem, dado o jogo pesado das representações que nos tem visitado.

Era essa a questão de se manter Freed na posição de meia, esquerda ou direita, escalção essa torna-la indispensável, haja visto o jogo medíocre com os dois últimos quadros que nos visitaram. Entretanto, para satisfazer desejo

Freed desceu para a defesa. Freed poderia ser substituído, não com os mesmos requisitos, porém com outra inferioridade por alguns zagueiros da cidade. Paraná ainda é o número um dos jogadores conscienciosos de Florianópolis.

Paraná não tem substituto numa vanguarda, é isso o que os técnicos precisam saber e notar. Seu jogo é aquele recomendado por Brown; seu jogo de meia tem o característico formal das jogadas técnicas, as quais não tem vulto porque as mesmas são em proveito dos demais companheiros de linha.

Muitos e muitos ataques tomam vulto pela sua magistral inteligência, pelo seu controle e pela distribuição, fator principal das suas boas qualidades. Si quizer manter bem alto o nome do nosso futebol, como foi mantido durante certo tempo, escalem e treinem com constância a dianteira que se segue: Galego, Freed, Nizeta, Paraná e Calico. Ai tem técnicos a linha dianteira que Florianópolis possui na realidade, com requisitos indispensáveis.

Irradiação da Alemanha

A estação alemã DJA, onda 31,38ms., irradiará amanhã o programa abaixo, para a América do Sul.

A's 23,15 corresponde à: 3,15 hs. no Rio de Janeiro e 7,15 às 11,15 hs.

23,00 Anuncio DJA (alemão, espanhol). Canção popular alemã; 23,05 Orquestra de camara Hasse; Abertura da opera *Guristheo* de Johann Adolf Hasse; *Amor glorificado*, Cyclo de canções de Julius Weissmann segundo texto de Rudolf G. Binding; 23,25 Notícias sobre a economia alemã; 23,40 Entremeio; 23,45 Últimas notícias (em alemão); 24,00 Da Emissora de Reich de Munich: Celebração de 50 anos da opereta *Zigeunerbaron*. Um trecho pela opereta de Johann Strauss; 1,15 Últimas notícias (em espanhol);

Proseguiremos na próxima edição.

1,30 Musica de instrumentos de sopro; 2,15 E'co da Alemanha; 2,30 Canções e contos á volta da arvore de Natal; 3,00 Últimas notícias (em alemão); 3,15 Leitura do programa (alem., esp.). Despedida DJA, (alemão, espanhol).

Concurren- cia

Na concorrência aberta pela Prefeitura Municipal de Florianópolis para a venda de uma área de terreno á rua Padre Roma foi aceita a proposta do sr. Apostolo Pascoal no valor de 8 contos de reis.

Rheingantz

LANS PARA BORDAR não tem rival. Grande sortimento de cores firmes.

MARCAS:

ALICE, AMELIA, AURORA, MARIA, MARINA, MARGARIDA
A' venda nas boas casas

O salário é a retribuição econômica do trabalho executado por conta de outrem.

Embora não seja ele a forma única de remuneração do trabalho, pois, historicamente só ha dois séculos alcançou a generalização de hoje e hoje mesmo são ainda numerosíssimos os artesões—operarios que trabalham de conta própria e, portanto, não assalariados—é incontestável que o salário é, atualmente, a forma predominante da retribuição do labor merecendo por isso, uma atenção especial numa organização econômica sadia.

Ha, hoje em dia, uma grande tendência a lançar certa confusão no problema do salario, aliás de si mesmo bastante difícil e complexo, por falta de noções precisas quanto á sua natureza e fundamento.

As campanhas pelo chamado *salário mínimo* que, de ha tempos, vêm agitando os meios trabalhistas do País, têm posto á mostra essa confusão reinante, a qual tem contribuído, em parte, para desacreditar reivindicações obreiras, aliás justas.

Vem a propósito, pois, insistir um pouco sobre a noção do salario, escoimando-a, quanto possível, de falsidades e imprecisões.

Antes do mais, é necessario considerar que o salario tem um duplo fundamento: o econômico e o social, J. Aspiazu, que dedica ao assunto uma dezena de paginas de *"El Estado Corporativo"*, diz, também,—e, parece-nos, menos felizmente—sociológico em vez de social.)

Sob o ponto de vista econômico, o salario é a retribuição do trabalho contratado, abstração feita da pessoa do obreiro. Este entra, assim, em consideração, apenas como portador da *força de trabalho* e esta é que determina o salario, de acordo com as condições econômicas.

Este fundamento econômico, diga-se logo, não é como talvez se pense, um defeito do salario, mas um elemento essencial do mesmo.

Sem ele, o salario perderia o caráter econômico, quer dizer, tornar-se-ia talvez, inútil e até prejudicial á economia, ou seja, ao sistema que proporciona ao homem o bem estar material o que, em última análise, redundaria em prejuizo do próprio trabalhador.

O que é defeito é a concepção do salario como tendo unicamente esse fundamento. E' o grande erro do liberalismo, para quem o trabalho é, assim, uma mercadoria e o salario o seu preço, sujeito ás oscilações que, em todos os preços, determinam a maior ou menor oferta e procura.

Mas o salario tem um outro fundamento não

O SALARIO

A. D. FARACO

menos importante—o fundamento social.

Antes do mais, ele só é possível em sociedade. Não existisse esta, não existiria o salario que é, pois, essencialmente, um fato social.

Assim, de um lado, presta ele á sociedade serviços valiosíssimos, sendo, como é atualmente, a forma mais em que se dá a distribuição da quota de riqueza que cabe ao trabalhador.

Dai, um motivo para se encetar o salario, não só sob o ponto de vista econômico, como também sob o social, pois, erros e injustiças porventura existentes repercutiriam desastrosamente, como aliás acontece, sobre a própria sociedade.

De outro lado, sendo o fim da sociedade o bem comum de seus membros, tudo quanto nela existe deve tender para esse objetivo e, no caso particular do salario, representando esse, para os trabalhadores, o principal, sinão o unico meio de vida, não atenderia a sociedade a seu fim essencial, si não levasse em conta o bem comum relativo a uma parte considerável de seus componentes—os trabalhadores assalariados.

Pois o trabalho (de que o salario é remuneração) só em teoria pode ser separado do trabalhador; na pratica, lhe está intimamente ligado e esta íntima ligação estabelece limites e leis, quer quanto ao exercício (daí deverem as condições do labor serem tais que não prejudiquem o trabalhador), quer, e é o caso de salario, quanto aos fins do trabalho.

De fato, o trabalho, praticamente inseparável de quem o executa, não é apenas um fator na produção, é, ainda, o principal meio de obter, o obreiro, seu bem estar material.

Aquele «ganharás o pão com o suor do teu rosto» não é somente uma passagem bíblica, é também uma fórmula básica numa economia racional.

Aa suor do rosto, isto é ao trabalho, deve, normalmente, corresponder o ganho do pão quotidiano, da vida de cada dia.

Expressando-nos de outra forma, poderíamos dizer:—«num regimen social sadio, quem trabalha

normalmente deve ter direito aos meios que lhe permitam viver normalmente».

Não é demais explicar um pouco mais esse princípio importantíssimo.

Em primeiro lugar, que se deve entender pela expressão *trabalhar normalmente*?

Não é qualquer trabalho que pode dar, ao trabalhador, o direito aos meios de vida de que se falou.

Dois condições deve revelar o labor para enquadrar-se na *trabalho normal* de que falamos: deve ter um objeto economicamente justificado e deve processar-se com uma intensidade razoável e adequada.

Um «objeto economicamente justificado» é essencial para que ao trabalho corresponda, de direito, a obtenção dos fins materiais que lhe são próprios. Imagine-se por exemplo, que algum se ponha a realizar obras inúteis, quer em si mesmas, quer devido á sua superabundância. A este trabalho, economicamente injustificável, não se pode atribuir o direito a uma remuneração normal, sem arruinar completamente a economia social.

Cabe á sociedade organizar-se de forma que a todos sejam possível encontrar um objeto conveniente para a própria atividade (é o que chamamos, em outra ocasião, o *direito ao trabalho*) e aos indivíduos converter em fato essa possibilidade, mediante a própria iniciativa.

Não basta, porém, que o trabalho tenha um objeto nas condições acima para que, num são regimen econômico, lhe deva corresponder o direito aos meios de vida normal. Necessario é ainda que a atividade do trabalhador se processe com uma intensidade adequada ás condições do meio e á natureza do trabalho.

Assim, ha de a atividade do obreiro desenvolver-se durante certo espaço de tempo e com uma determinada atenção e habilidade.

Como é claro, quem, empregando embora sua atividade em objeto economicamente justificado, só o fizesse durante um prazo por demais curto, ou sem produzir satisfatoriamente por manifesta negli-

gência, não poderia ter direito á retribuição normal.

O *trabalho normal* deve, pois, ser entendido conforme expusémos e a ele deve corresponder a obtenção, por parte do trabalhador, dos meios de vida normal.

Que se deve entender, porém, por vida normal?

Viver normalmente não consiste, como é claro, apenas em alimentar-se normalmente. Trata-se de seres humanos e, por conseguinte, que não podem viver só de pão, mas que têm necessidades outras, materiais, intelectuais e espirituais.

Não vem ao caso, aqui, enumerá-las todas. Baste-nos frizar que se trata de um padrão de vida contínuo com a dignidade do ser humano e com o grau de civilização em que se encontra a sociedade.

Igualmente, não se deve esquecer que o homem é um ser social por natureza e que, normalmente, constitue família a cuja manutenção provê.

A *vida normal* do trabalhador, de que se vem falando, não se restringe, assim, unicamente á sua pessoa, mas abrange a dos membros da família que constitui.

Recapitulando, podemos resumir este artigo, fixando um sentido para as expressões seguintes, o que é de grande importancia para evitar confusões lamentáveis:

Salário econômico—E' o que resulta de se considerar unicamente o fundamento econômico do salario, sem preocupar-se com a pessoa do trabalhador. E' o único salario que o liberalismo conhece.

Salário Vital—E' o que compreende a subsistencia do trabalhador e de sua família e o seguro contra os riscos de acidente, enfermidade, velhice e desemprego (definição do Código de Malines).

Salário familiar—E' o que assegura ao trabalhador não só a vida individual, como também a dos membros de sua família, devendo, pois, ser proporcionado ao número destes.

Salário mínimo—E' o salario vital fixado, por lei, para as diversas profissões.

Justo salario—O salario mínimo ou vital não esgota as exigencias da justiça—(artigo 115 do Cod. de Malines). O *justo salario*, que não pode ser inferior ao salario vital, é o que atende, não só ás necessidades individuais e sociais do obreiro, mas ainda ao "rendimento do trabalho", á "possibilidade de produção" e ás exigencias do "bem comum" (Aspiazu).

O que, entretanto, é assunto para um outro artigo.

Para as Festas de Natal e Fim do Ano recomendamos o legitimo

Real Scot Whisky á venda na

Casa COSTA & Cia.

Rua Conselheiro Mafra n. 51

edito Mutuo Predial

maior e mais acreditado Club de Sorteios da America do Sul
L EM FLORIANOPOLIS - Rua Visconde de Ouro Preto n° 13. Resultado do 265°

realizado no dia 4 de Dezembro de 1935--CADERNETA N° 15.919--Premio em mercadorias, no valor de
5:175\$000--Foi contemplado com mercadorias, moveis e tecidos no valor de cinco contos cento setenta e cinco mil réis (5:175\$000), a caderneta n° 15.919,
 rtencente aos prestamistas RUBENS e JOAO A. CANCELA, residentes em Paranaguá

O valor da persistencia!! Contemplados depois de dez anos



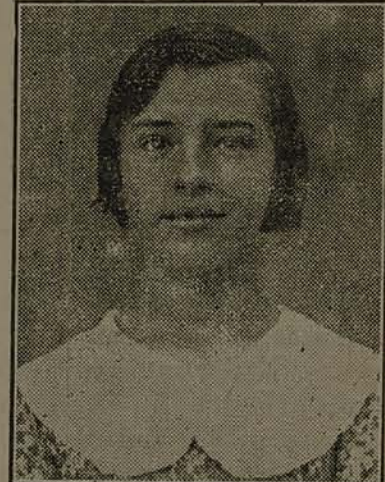
Helena Regis, residente em Florianopolis,
 á Aven da Rio Branco n° 59, contempla-
 da com o premio maior no sorteio de 18
 de Outubro pp. no valor de Rs. 5:175\$000.

Premios em mercadorias
 NO VALOR DE RS. 30\$000
 13.785—Ana Cirilo, União da Vitória
 1.804—Gumercindo Rocha, Itajaí
 6.117—Anacleto Lourenço, Laguna
 12.027—Raul Cunha, Laguna
 6.206—Idalino Marcolino Silveira, Florianopolis
 3.908—Humberto Mendonça, Itajaí
 1.725—João Teixeira de Medeiros, São José
 1.333—João Marciano Ferreira, João Pessoa
 2.132—Sebastião José Marcolino, Grão Pará
 15.313—Frederico Stelen, Brusque

ISENÇÕES DE PAGAMENTOS
 7.357—Valda Geraldina Vicente, Florianopolis
 14.963—Nicolau Lotaif, Laguna
 13.685—Clotilde da Silva, Saco dos Limões
 10.002—Protazio Medeiros Borges, Laguna
 15.463—Adolfo Polack, Itajaí

Premios em mercadorias
 NO VALOR DE RS. 10\$000
 4.192—Firmínio J. Lourenço, Florianopolis
 14.933—Aristides do Carmo, Lages
 2.570—Secundino Carreirão, Florianopolis
 12.996—Damasio Teodoro, Cachoeirinha
 6.932—Ari e Jaci de Souza, Fernandes
 7.243—Marcos Antonio Müller, Itajaí
 0.150—Max Wolff, São Mateus
 7.004—Durval Silva da Luz, Brusque
 1.707—Bernardo Beck, Florianopolis
 8.528—Adelaide Getulina Samagaia, Porto Belo

POR CINCO SORTEIOS
 3.556—Antonio Pedro de Souza Filho, S. José
 10.621—Alcindo Cancido Souza, Pa'hocinha
 1.096—Reni Maria dos Santos, Florianopolis
 8.612—Oswaldo Heusi, Itajaí
 12.339—João Sorreck, Balsa Nova



Otília Schylla, residente em S. Mateus,
 contemplada com o premio maior no va-
 lor de Rs. 5:175\$000, em 18-5-935.

CREDITO MUTUO PREDIAL

FILIAL DE FLORIANOPOLIS - RUA VISCONDE DE OURO PRETO N. 13

Recibo de Premio

Recibi da Filial da Sociedade "Credito Mutuo Predial" mer-
 cadorias no valor de ~~cinco contos cento e~~
~~setenta e cinco mil reis~~ com as quaes
 foi contemplada a minha caderneta n. 15.919 do Plano "A"
 no sorteio realizado em 4 de Abril de 1935
 Florianopolis, 18 de Fevereiro de 1935
 O Prestamista, Esther Coelho Pires

Testemunhas

Esther Coelho Pires
 João Coelho Pires
 Otília Schylla

Recibo do premio que coube
 á srta. Esther Coelho Pires, re-
 sidente em S. José, contemplada
 com o premio maior no valor
 de Rs. 5:175\$000 em 4-4-935.

Contra fatos não ha argumentos!!

**A Crédito é a única que mênos prome-
 te e a que mais dà
 De 15 em 15 dias muitos
 premiados**

**A UNICA QUE TEM RETRATO DE PREMIADOS
 PARA PUBLICAR!!**

CREDITO MUTUO PREDIAL

FILIAL DE FLORIANOPOLIS - RUA VISCONDE DE OURO PRETO N. 13

Recibo de Premio

Recibi da Filial da Sociedade "Credito Mutuo Predial" mer-
 cadorias no valor de ~~cinco contos cento e~~
~~setenta e cinco mil reis~~ com as quaes
 foi contemplada a minha caderneta n. 15.919 do Plano "A"
 no sorteio realizado em 18 de Fevereiro de 1935
 Florianopolis, 18 de Fevereiro de 1935
 O Prestamista, Rachel Ramos da Silva

Testemunhas

Rachel Ramos da Silva

Escritorio e Seção
 de Vendo
 R. CONS. MAFRA

Moritz & Cia.

Fábrica
 Rua Tiradentes n. 43

56
 FLORIANOPOLIS--SANTA CATÁRINA



**Fábrica de balas, Caramelos finos
 E
 de massas alimenticias "DIVINA"**

PHONE 1180

Atentai

B E M !

**Agencia Moderna de Pu-
 blicações, com séde em São Paulo,
 é autorizada e fiscalizada pelo Governo
 Federal e possui a carta patente n. 112**

Formidaveis sortelos proprios, tres vezes
 por semana, todas as segun-
 das, terças e sextas-feiras,

Extração com globos de cristal.

A máxima lisura e honestidade, pois, os sor-
 telos são presenciados pelo povo.

EDIFICIO LA PORTA HOTEL



MAXIMO CONFORTO

MINIMOS PREÇOS

FONE PORTARIA: 1320

Telegrama: LA PORTA--Caixa Postal, 134

FLORIANOPOLIS "... Santa Catarina

O Melhor Presente....



Para todos os pre-
ços e ao alcance
de qualquer bolsa

A MATERIA PRIMA DE PRIMEIRA QUALIDADE,
A SENSIBILIDADE E A APARENCIA RECOMENDA-SE
POR SI MESMO.

Costa & Cia.

RUA CONSELHEIRO MAFRA, 54

A Assucar Branco-Refinado-Filtrado A M A R A V I L H A

SOMENOS REFINADO—FILTRADO "MORENO"—UNICO AQUI VENDIDO QUE NÃO CONTEM MELAÇO

S COMPRAR OS AS-SUCARES DA REFINARIA COQUEIROS S

E' TER A CERTEZA DE CONSUMIR UM PRODUTO PURISSIMO E GENUINAMENTE CATARINNESE

S Forro beneficiado e aplainado--todos os tipos e bitolas--temos sempre em stok aos melhores preços da praça S

U Executa-se qualquer serviço de carpintaria e beneficiamento de ma-deira por encomenda U

C F E T T & C I A . L T D A . C

A Direção Comercial: Industrias: A

Florianópolis...Cons. Mafra, 56

Coqueiros "... Mun. São José

R TEL. 1.688 TEL. 1.637 R

CASA TRÊS IRMÃOS

TUFFI AMIN & IRMÃOS

O maior empório de sedas em Santa Catarina

VENHA V. EXCIA. MESMO VERIFICAR EM NOSSA CASA A EXCELENCIA DOS TECIDOS E O ENCANTO DA PADRONIZAÇÃO MODERNA, ALIADOS A' INCOMPARAVEL COMODIDADE DOS PREÇOS

10 anos

de preferências
e de triunfos

Sedas estampadas

Crepes de finissima estamparia

casacos de peles

Renards

NATAL!



O magestoso prédio em que está instalada a casa comercial que é o orgulho do povo de FLORIANÓPOLIS

QUER V. EXCIA. SURPREENDER AMAVELMENTE A SUA ESPOSA, A SUA IRMÃ OU A SUA FILHINHA COM UM PRESENTE DE FESTAS?

Adquira na nossa casa um corte de veludo chiffon francês, ou da bellissima **PEAU DE GAZELLE**

L! A T A N

LINHO IRLANDEZ PARA HOMENS

Linho belga

Cretone de côres

LUVAS DE PELICA DE CABRITO

CARTEIRAS FINISSIMAS

M I L

contos de réis

EM

stock permanente

NOIVO, NA MAIS RÓSEA QUADRA DA VIDA, QUÃO SATISFEITO NÃO SE SENTIRIA V. EXCIA. EM FAZER CONTENTE A ELEITA DE SEU CORAÇÃO! ENTRETANTO, ELA SONHA COM LINDOS VESTIDOS CONFECCIONADOS COM AS NOSSAS SÊDAS PARA ESTE VERÃO ARDENTE

Sua filhinha, radiosa em sua juventude, desabrocha para a vida elegante na sociedade. Não lh'a entristeça V. Excia., negando-lhe o maior realce de sua formosura. Em nossa casa V. Excia. encontrará o que ela deseja.

A CASA TRES IRMÃOS, é a única que vende as suas mercadorias 20% mais barato que as praças do Rio e São Paulo, visto serem as suas compras feitas diretamente.

NATAL! - ANO BOM!

ESTAMPARIA

Seda Lamé de	6\$500	Por	4\$500
Seda Pelica c/50 cores de	7\$	For	4\$500
Crep Mongol todas as cores de	10\$	For	7\$500
Crep Chine Gloria de Seda, sortimento de 30 cores de	8\$	For	5\$000
Crep Marrocaín, sortimento de 40 cores de	9\$	"	6\$500
Crep Mongol Superior, sortimento de 50 cores de	12\$	"	8\$500
Toil de Soie c/ todas as cores de	7\$5	"	5\$500
Seda Pelica estampada de	10\$	"	6\$000
Toil de Soie estampado de	13\$	"	9\$000
Seda listada moderna c/ diversos desenhos de	10\$	"	7\$000
Sultaneta, sortimento de 40 cores de	9\$	"	6\$500
CREPE MONGÓL FRANCÊS sortimento completo de todas as cores de	13\$	"	10\$000
Seda Laqué sortimento de 30 cores de	8\$	"	6\$000
Seda Estampada para kimonos, mais de 30 desenhos modernissimos de	8\$	"	6\$000
Taffetá liso para baile 95 ctms. de largura	16\$	"	10\$000

Sedas ultra modernas!

Drap de seda sortimento de 20 cores de	24\$	Por	17\$000
Peau de Gazelle, sortimento de 18 cores de	35\$	"	20\$000
Crep Podange, sortimento de 10 cores de	24\$	"	17\$000
Crep Mate, sortimento de 10 cores de	28\$	"	19\$000
Crep Amôr, sortimento de 10 cores de	24\$	"	15\$000
Crep Piqué, sortimento de 8 cores de	15\$	"	11\$000
Crep Piqué superior, sortimento de 15 cores de	18\$	"	14\$000
Crep de Seda Chilein, 14 cores de	24\$	"	16\$000
Velludo Chiffon Francês da melhor qualidade de	60\$	"	40\$000

Estamparia das mais ricas e mais modernas do Rio e São Paulo encontrar-se-ão só na Casa TRES IRMÃOS

Crep Podange Estampado modernissimo	13\$000
Crep Mongol Estampado Idem	12\$000
Crep lingerie Estampado Idem	12\$000
Crep Estampado de	14\$, 16\$, 18\$ e 20\$000

Morim de cores e opala

MORIM de cores sortimento completo de	1\$6	Por	1\$200
Opala fina de todas as cores de	2\$	"	1\$500
Opala Superior	2\$000	e	2\$200

CASACOS DE PELE E RENARDS

Casaco de Pele, tipo da elegancia, por	550\$000
Capa de pele de	150\$ Por 110\$000
Renard de diversas qualidades de	100\$ " 50\$000
dem, idem idem de	200\$ " 100\$000

Colchas de Seda

Colchas de seda com 3 bicos	36\$000
Colchas de seda com franja	40\$000

Linho Irlandez para homens

Linho Irlandez para ternos de homens, artigo modernissimo de 10\$, 11\$, 13\$, 14\$, 16\$, 18\$, 20\$, 22\$, 24\$, 26\$ e 28\$

Linho e Cretone

LINHO BELGA de 2.20 ms. de largura	16\$000
Linho de cores de 2.20 ms. de largura	24\$ e 20\$000
Cretone meio linho 2 ms. de largura de	12\$ Por 9\$000
Cretone 2.30 ms. de largura	5\$800
Cretone de cores 10 1/4 de largura	6\$000

Luvras e Carteiras

Luvras de pelica de cabrito da melhor qualidade	35\$ por 25\$000
30 cetms. de comprimento de	15\$, 30\$, 35\$, 40\$, 54\$, 50\$, 55\$, 60\$, 65\$ e 70\$000

Capas de borracha

Capa de borracha para senhoras de	120\$ Por 100\$000
Idem " " " " " "	160\$ " 120\$000
Idem " " " " " " finissima de 200\$	" 180\$000
Idem " " " " " " impermeavel de homens de 220\$	" 180\$000

Meias Mousselin

Meias Mousselin ultimo tipo modernissimo	9\$, 10\$, 11\$ e 11\$000
Chiffonete, as melhores meias ao Brasil por	14\$000
Meias de seda natural, reclame	7\$000
Meias para homens artigo fino de	2\$3 e 1\$500
Meias de seda Tango	4\$000

Gravatas, sortimento sem igual por preços fantasticos

A Empresa Cinematográfica Imperial Ltda.

deseja aos seus milhares de frequentadores

Um Feliz Natal



NA SIMPATIA E NO APOIO DO PUBLICO SE
ASSENTA A PUJANÇA DE NOSSA ORGANIZA-
ÇÃO E O CUMPRIMENTO DE NOSSA PROMES-
SA TORNADA SEMPRE NUM LEMA:

Leais nos nossos programas
Criteriosos em nossa propaganda

Circuito dos "Coroados,,

Imperial - Florianopolis

Royal - Florianopolis

Imperio - Estreito

Majesty - Joinville

HOJE

Belissimas **Matinéés**

Royal - às 2 horas

Matinée das Moças

Imperial - às 2 e 4 hs.

Matinéés Mickey

3 Comédias

sendo 2 do Gordo e
do Magro

600 brinquedos

HOJE

Simultaneamente

Imperial

Royal

7 e 8 1/2

5 e 7 1/2

O presente regio dos "Coroados"

Myrna Loy

William Powell

E M

CHANTAGE

Uma super-realização da METRO

Preço 1\$500



E para fechar o Ano

A maior realização UNITED ARTISTS

O Cardeal

Richelieu

Uma festa de arte

Dentro das páginas da história!

Operosidade e dedicação

Ao sr. major Marcolino Cabral, diligente prefeito municipal de Tubarão deve-se a remodelação daquela próspera comuna.

Um administrador que merece, sem favor, gratidão e estima dos seus munícipes.

Tubarão inegavelmente muito tem lucrado e progredido com a administração do sr. major Marcolino Martins Cabral, operoso prefeito municipal que vem desenvolvendo ingentes esforços em prol do engrandecimento daquela comuna, concretizando grandiosos anseios das populações dos distritos e embelezando a cidade.

Prestigioso político, conta o prefeito Marcolino Cabral com o apoio de esmagadora maioria, graças a sua irrepreensível linha de conduta e aos seus esforços titânicos à frente da edilidade tubaronense.

Sua candidatura ao cargo de prefeito, nas próximas eleições municipais, é certa, porque assim o povo exige.

Essa afirmativa podemos fazê-la com a máxima convicção e sem receio de contestações, pois, quando de nossa recente excursão ao sul do Estado, tivemos ensejo de verificar essa justa aspiração dos tubaronenses, quando percorremos os distritos de Braço do Norte, Rio Fortuna, Gravatá, 13 de Maio e Azambuja.

Nos três primeiros é quase unânime a vontade do povo em eleger o sr. major Marcolino Cabral prefeito de Tubarão. Damos a seguir interessantes informes sobre a situação tubaronense.

Instrução Pública

Quando o sr. major Marcolino Cabral assumiu o cargo de prefeito havia apenas 26 escolas entre municipais e subvencionadas. Atualmente o folha de Instrução Pública acusa o número de 50 escolas entre subvencionadas e municipais, tendo ainda o Prefeito decidido criar assim 5 escolas. Em 1934 o município de Tubarão estava em terceiro lugar de conformidade com o Boletim nº. 10, do Departamento de Instrução Pública, pag. 11. Se formos confrontar com a renda, Tubarão está em 10º lugar desde o ano de 1934, com a renda apenas de 180.000\$000, e os dois municípios primeiros colocados possuem renda superior a 900\$000.

A prefeitura tubaronense gasta 20% da sua renda com Instrução Pública. A instrução particular é ministrada pelos Colegios São José, na cidade, em São Ludgero, distrito de Braço do Norte. O Estado mantém 40 escolas isoladas, dois grupos e uma Escola Normal Primária anexa ao Grupo Escolar «Hercílio Luz».

Divisão distrital: Tubarão acha-se dividido em oito distritos de Paz, como segue: 1) Cidade, 2) Braço do Norte, 3) Gravatá, 4) Capivari, 5) Treze de Maio, 6) Azambujas, 7) Rio Fortuna, 8) Pedras Grandes.

População: 55.000 habitantes.

Superfície: 1.890 quilômetros quadrados aproximadamente.

Temperatura: No inverno atinge 6 a 7 graus acima de zero e no verão 32 a 34 graus, tendo chegado certa vez a 42 graus ao sol.

Povoados: Inúmeros...

Vias de comunicação: Tubarão é o entroncamento de todas as estradas do sul. É servido pela E. F. D. Tereza Cristina, que tem ali sua sede e suas formidáveis oficinas. Esta via férrea liga o município com os de Laguna, Crescuma, Urussanga, Araraquá, Jaguaruna e Orleans. O rio Tubarão é navegável por canoas de grande calado, transportando cereais para o porto de Laguna, principal escoadouro. Estas canoas sobem até os distritos de Capivari e Gravatá, levando generos que os distritos tem necessidade, voltando preñhes de cereais. As estradas de rodagem são as melhores possíveis. O município tem um fator que o coloca em primeira plana: o material, que é o saibro, vulgarmente chamado, areão. O saibro colocado sobre o barro ou qualquer outra terra, forma uma espécie de amálgama, tornando as vias de comunicação de uma solidez que só ao asfalto pode-se comparar. Salienta-se que o saibro não deixa levantar muita poeira e as chuvas só lhe fazem bem. A estrada de rodagem de Tubarão-Flópolis, antes do

advento da revolução de 30, era um problema de difícil solução, pois, levava-se quase 2 dias e atualmente é a delícia dos viajantes. A Empresa Auto Viação Ltda., está fazendo folgarmente em 8 horas, o percurso de Florianópolis a Tubarão. Uma vez terminada a estrada Capivari, que fêge do terrível Mórro da Garganta, o percurso entre a capital e Tubarão será feito em Capivari, Azambuja, Treze de Maio, Gravatá, Braço do Norte, Rio Fortuna, são ligados por estradas reconstruídas e construídas após o movimento revolucionário de 1930, todas elas com trânsito para automóveis.

—0—

Indústria: A principal indústria do Município é a banha de porco. A exportação do município sobe, por ano, a 1.220.000 quilos de banha, cerca da terça parte da produção total de todo o sul do Estado. A trez quilômetros da cidade está instalada a Sociedade de Banha Catarinense Ltda., com os requisitos moderníssimos, em um vastíssimo prédio, cuja instalação custou mais de 1.200 contos de réis. Labutam no município perto de 15 pequenas fabricas de banha.

Em Braço do Norte, está montada importante fabrica de laticínios da firma Lebarbenchon & Cia., que está consumindo diariamente 5.000 litros de leite.

Outra indústria que nasceu, por assim dizer, com o advento da revolução de 30, dado o grande interesse com que o sr. Presidente da Nação, dr. Getúlio Vargas, tem mostrado é a indústria do álcool-motor, que encontrou em Germano Siebert, fervoroso propulsor e realizador deste magno problema. O sr. Siebert, possui formidável fabrica deste produto com o qual vem fazendo contínuas demonstrações. O seu auto, só usa álcool-motor e funciona perfeitamente.

Ha arrolado na Prefeitura o número espantoso de 1209 engenhos.

Lavoura: Milho, que na sua época, forma verdejante campina em todo o município, que tivemos a grande felicidade de presenciar quanto de nossa recentíssima viagem áquelas paragens, dando azo á poesia e poema de uma doçura regionalista. Floremem no município em grande escala o sorgo, (palha para vasoura), cuja palha o Brasil importava milhões de quilos da Argentina, tendo do ano passado Tubarão, tentado suprir o mercado nacional.

A produção para o corrente ano será de 550.000 quilos. Em grande escala também produz o município: cana de assucar, mandioca, cebola, arroz, alfafa, batata doce e inglesa, cebola, feijão, vinho, repolho e tudo o que fôr plantado.

Nas estradas

Está a Prefeitura desde mezes atrás, em continuação com a construção de cinco estradas municipais; sendo que a primeira é a que liga Treze de Maio a Urussanga Baixa, que tornará uma ligação mais rápida com o município de Urussanga. Pensa o sr. Prefeito inaugurar-la em 1.º de Janeiro, 2) Pedras, cujos serviços estão bem adiantados, 3) Tubarão-Varzea das Canoas passando por baixo Capivari, Indaial, Pirituba até Varzea das Canoas; 4) Pinheiral a Braço do Norte, que está saído muito dispendiosa bem como a 5) Corujas a Rio Bonito.

Na margem esquerda do rio Tubarão nunca teve nem sequer um caminho, o sr. Prefeito mandou construir uma estrada que está em pleno funcionamento e por onde tivemos ensejo de transitar.

Urbanismo

Na gestão do sr. major Marcolino Cabral, tem sido prodígio, na possibilidade de seus recursos financeiros, para com a cidade, que sempre foi tão descurada, quanto aos distritos. Foi ultimado o calçamento da Praça da Matriz. Abriu as ruas 27 de A-

Pela nossa historia

(Compilação de L. Nazareth)

DIA 21 DE DEZEMBRO—S. THOME

1623 — *Como era ambicionado o Brasil*—Parte do porto de Texel, a primeira expedição holandesa que a companhia das Índias Occidentales enviou para conquistar o Brasil, sendo a esquadra commandada pelo almirante Jacob Willekens e as forças de desembarque pelo cel. João Van Dort.

1631—*Rumo á Parahyba*—O general holandez Waerdenbuch irritado com o mau exito do cel. Calenfels, resolve emprender pessoalmente a conquista da Parahyba.

1785—*O presidente para o Equador*—Em Pernambuco, nasce Miguel de Carvalho Paes de Andrade, que, em 1824, foi aclamado presidente da *Confederação do Equador*. Dominada esta revolução fugiu para o Exterior a bordo da fragata inglesa *Tweed* cujo commandante se negou a attender o pedido de Lima e Silva, para entregar-lhe o chefe rebelde.

1851—*Campanha contra Rosas*—Depois de ter submetido o exercito portenho-oriental, que sitiava Montevideo, as forças aliadas para a cruzada contra Rosas, governador de Buenos Ayres, commandadas pelo general Urquiza, atravessam o rio Paraná, em Diamante, e após reunir-se com as tropas brasileiras, nesse ponto, põem-se em marcha, para realizar os fins do tratado de 21 de novembro.

1870—*O marechal Guilherme de Souza*—Fallece, nesta capital, o illustre conterraneo marechal Guilherme Xavier de Souza que, entre outras brilhantes comissões, commandou em chefe, o Exercito Nacional na campanha contra o Paraguay.

1906—*Convenções internacionais*—O Senado Federal do Brasil approva as convenções concluidas em Genebra a 22 de agosto de 1864 e 6 de julho de 1906, relativas á Cruz Vermelha e declara a adhesão do Brasil ás convenções de Haya, referentes as leis e usos de guerra Terrestre; uma e outra e tendendo ás guerras maritimas, os principios da convenção de Genebra, na data referida.

Exportação de couros crus. Telegramas: "Riggenbach"
Café, Cêra e Mel de Abelha. Codes:
Farinha, Fumos, Tapioca Bentley's
ABC 5 TH ED Impr.
Tanner's Council
Mascote, 1 e 2 ED
Ribeiro
ACME

Ernesto Riggenbach & Cia. Ltda.

Caixa Postal
Telefone 1626
Rua Conselheiro Mafra N. 35

Florianópolis
SANTA CATARINA
BRASIL

QUEM PERDEU? Pão de Santo Antonio

Acha-se nesta redação a disposição do verdadeiro dono uma chave de porta, encontrada na rua Bocaiuva. Na igreja de São Francisco foram distribuidos 300 pães aos pobres pelo "Pão de Santo Antonio".

bril e a rua que da acesso ao Campo de Aviação que foram das melhores realizações da atual administração. Construiu o bellissimo jardim, que muito embelezou e aformoseou a cidade. Construiu a rua Princesa Izabel. Reconstituiu a rua Esteves Junior, antigamente conhecida, como rua dos Sapos, por cuja definição poderá facilmente se julgar o seu estado. Fez o emplantamento das ruas. Está construindo a *Praça Centenario*, que sem dúvida alguma será uma obra de grande realce e valor.

A Prefeitura já oficiou á Cia. Brasileira Carbonífera de Araraquá no sentido de serem fornecidos diversos orçamentos para iluminação de outras diversas ruas. Contra fatos não ha argumentos; e do progresso urbano de Tubarão na gestão do sr. Marcolino Cabral, temos o seguinte fato; A. C. B. C. de Araraquá que explora os serviços de luminação das cidades de Laguna e Tubarão fez de 27 de Fevereiro de 1934 a 31 de Outubro de 1935, na cidade de Laguna apenas 3 instalações e na cidade de Tubarão 54. A diferença é demonstração evidente do progresso de Tubarão, graças a operosidade do sr. major Marcolino Cabral.

Para o Natal e Ano Bom...

BAR-RESTAURANTE ESTRELA

LEITÕES—PERÚS—GALINHAS—FRANGOS ASSADOS COM ABSOLUTO CUIDADO, POR PROCESSO ESPECIAL DA NOSSA COZINHA—BEBIDAS DIVERSAS, DAS MELHORES MARCAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS FAÇAM DESDE JA' SUAS ENCOMENDAS

PAULO POSITO

Praça 15 de Novembro

Apartamentos confortaveis só no ESTRELA-HOTEL

ALEGRE SUA MESA, NAS FESTAS DE NATAL E ANO BOM, COM OS AFAMADOS E DELICIOSOS ASSADOS DO

Secção Livre

O código das águas e as empresas hidro-elétricas

Está ainda a merecer a atenção dos nossos homens publicos e de quantos realmente se interessam pelo desenvolvimento industrial do país a necessidade cada vez mais premente de submeter-se a uma revisão radical o desastrado Código das Águas, elaborado pelo Ministerio da Agricultura, no tempo em que serviu de campo de experiencias ás mais aventureiras inovações pseudo-revolucionárias.

Já por varias vezes temos acentuado os embaraços de toda especie que esse malfadado Código cria ao aproveitamento de um dos nossos mais preciosos elementos de expansão economica — a força hidraulica. Inspirado numa tendencia transmontana para guerrear o capital estrangeiro, que tanto se faz indispensavel à valorização pratica das nossas riquezas naturais, é contra os proprios interesses da nação que ele produz os seus efeitos.

Na verdade, a potencia das nossas quedas d'água representa a grande reserva de força motriz de que póde dispor um país, como o Brasil, que não conta com petróleo e carvão de primeira qualidade para pôr em andamento a sua sempre crescente industria. E como nos faltam recursos financeiros para transformar em energia economicamente utilizavel as cachoeiras magnificas de tantos rios, nada mais lógico do que cercar de facilidades convidativas a inversão dos capitais que andam à procura de colocação produtiva e compensadora.

Ora, são justamente estas condições que os dispositivos do Código das Águas destroem, restringindo e quasi anulando as garantias capazes de atrair capitais para essa applicação.

São numerosos os artigos cujos efeitos praticos serão afugentar o capital, embora por certo o espirito que os ditou não tenha sido esse. Não os analisaremos, nem sequer os enumeraremos, para não alongar esta nota. Vamos mencionar apenas, como exemplo flagrante a confirmar o que avançamos, o disposto pelo artigo 167 do Código.

Refere-se este inciso á encampação das empresas ainda na plena vigência do prazo contractual da concessão e determina que aquela se fará pelo pagamento apenas das quantias efetivamente invertidas, sem qualquer indenisação pelos lucros cessantes.

Este dispositivo clamoroso impõe, portanto, taxativamente, com uma generalisação arrasadora, a todos os contratos para a exploração da energia hidro-elétrica a contingência de concessão a titulo precario. E a tradução literal e inofismavel do artigo 167, não sendo possivel em boa razão dar-lhe interpretação diversa.

Concessões a titulo precario podem muitas vezes, conforme as circunstancias, convir a capitais flutuantes que delas aufram lucros immediatos e tão consideraveis que compensem a falta de estabilidade. Esse emprego financeiro tem sempre certo caracter aventureiro. Não se pode admitir que os capitais que procuram applicação tranquila e estavel, quais os que são normalmente canalizados para a industria elétrica, sejam seduzidos por essa perspectiva. Muito ao contrario, ela só poderá concorrer para afugentar-os.

Entretanto, o Código de Águas dificulta ou mesmo impossibilita a criação de novas empresas daquele gênero, tirando das já existentes as garantias necessarias ao seu maior desenvolvimento. Esse contra-senso ainda se torna mais flagrante quanto se ilustra a questão com exemplos praticos. O caso do art. 167 do referido Código é bem tipico.

Tratando da encampação das empresas ainda em plena vigência do prazo contractual, determina que aquela opeção se efetivará simplesmente com a indenização das somas já empregadas, sem qualquer compensação pelos lucros cessantes.

Dai se conclue que todas as empresas para exploração de energia hidro-elétrica ficam submetidas ao regimen das concessões a titulo precario. Ora, esse sistema evidentemente não condiz com as proprias condições de vida de tais companhias. Não se comprehende que capitais applicados em empresas de exit n'ia estavel e orientada para lucros moderados, como são as daquele gênero, fiquem sujeitos ao mesmo tratamento dos que buscam lucros immediatos e tão vultuosos que supram a ausencia de garantias mais duradouras.

Além disso, o citado dispositivo não toma em consideração as oscilações monetarias a que ficam expostos os capitais canalizados em tais empreendimentos, principalmente numa época como a atual, em que a instabilidade cambial é um fator que se não póde perder de vista.

Não será por certo, creando-lhe tais obstáculos e deixando-o tão sem garantias, que se ha de atrair o ouro estrangeiro para obras tão uteis ao país. O clamoroso erro que representa o Código de Águas pode ser ressaltado num confronto eloquente. Enquanto no Brasil tantas dificuldades se levantam para a exploração da energia hidro-elétrica, a Italia institue um premio estimulante para cada cavallo-vapor que é extrahido das suas quedas d'água.

De O Jornal do Rio de 4-5-935.

Centro de Diversões "Java,"

AUTORIZADO A FUNCIONAR PELO GOVERNO DO
ESTADO, DECRETO N. 558, DE 20 DE
MARÇO DE 1934

Otimo serviço de bar
Ambiente seléto

Ao som do repertorio
do JAVA JORNAL

Fiscal JOSE' MARTINS

Praça 15 de Novembro

ERRO A CORRIGIR

Nunca será demais insistir sobre a necessidade urgente de ser promovida a revisão do Código das Águas, trabalho que a antiga Câmara dos Deputados iniciou mas que, como outros, não levou a termo. E dados os precedentes que são conhecidos sobretudo em relação a esta materia, ninguém poderá prever quando a nova legislatura retomará a tarefa que a passada não concluiu.

Entretanto, a revisão ou reforma radical daquele Código é necessidade imperiosa para o progresso do país e para o seu desenvolvimento economico, prejudicados e entravados enquanto permanecem em vigor os dispositivos consagrados por um decreto do Governo Provisorio em seus últimos dias.

E' facil respirar nos artigos do Código das Águas exemplos que demonstram o que afirmamos. E a colheita será abundante e farta. Neste rápido comentario vamos nos restringir a apontar um caso que se refere ás garantias oferecidas aos capitais que busquem emprego na produção e comércio da energia hidro-elétrica. Ninguém desconhece as contingencias peculiares de que se reveste o aspecto financeiro de semelhantes empreendimentos. Estes exigem capitais de grande vulto cuja remuneração raras vezes é immediata e em que a segurança do emprego deve compensar a taxa relativamente modesta dessa remuneração. São empresas, portanto, que atraem o capital que procura applicação segura e a longo termo, oferecendo a sedução da estabilidade aos seus possuidores. Estas condições são imprescindiveis para que as empresas de energia hidro-elétrica se possam de-

seenvolver e desempenhar a função econômica e cial que lhes compete.

O artigo 167 anula assim, de forma radical todas as garantias constituidas pelo prazo contractual da concessão. Não é este, porém, o único aspecto iníquo de que se reveste.

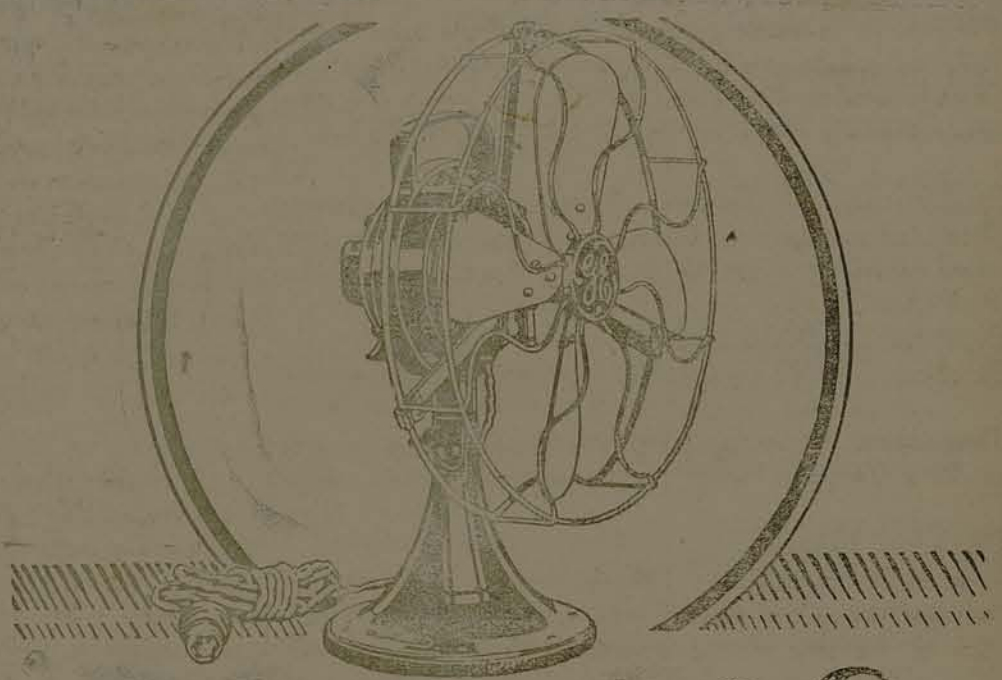
A encampação pelo pagamento das quantias efetivamente invertidas, dispositivo que tambem se applica á reversão mediante indenização, ignora as possibilidades de variações no valor da moeda em que foi constituído o capital da empresa. Em épocas de instabilidade cambial, quando o padrão ouro é abandonado pela quasi totalidade das nações e as moedas exercitam uma verdadeira dança macabra, compreende-se facilmente a série de perigo e mesmo de immoralidades que podem derivar da applicação deste artigo do Código.

São evidentes esses inconvenientes e é de necessario analisá-los. O único criterio equitativo e honesto que o Código poderia consagrar para as hipóteses de encampação e indenização seria o do justo valor das instalações no momento da operação.

Basta um exame atento do artigo 167 das consequências de sua applicação para patetejar, de maneira iniludivel, a necessidade imperativa de promover a revisão do Código das Águas.

E não é este o unico dispositivo em tais condições. São abundantes aqueles que conduzem a mesma conclusão.

De O Estado de S. Paulo de 3-5-35



CHEATROS
MAIS CONVIDATIVOS
NO VERÃO
50' BEM AREJADOS
COM OS
VENTILADORES
SILENCIOSOS
DA
GENERAL ELECTRIC
E UAM O MONOGRAMMA

Um arsenal do Exército Vermelho no Brasil

RIO, 23 — Ha tres meses, o prédio n.º 187 da rua Bor-da da Mata, em Grajaú, embora seu aluguel atingisse a importância de 520\$ mensais, foi locado estranhamente por um casal pobre, com cinco filhos. Passada a curiosidade dos primeiros momentos, a vizinhança foi aos poucos se habituando com o casal, que por sinal, evitava relações.

Não raro, porém, eram vistos vários visitantes entrarem, de preferência á noite na casa em questão, e raramente os viam sair, donde se concluir que de lá se retirassem altas horas.

O novel bairro do Grajaú repousava ontem iluminado por uma bela manhã de sol, ostentando ao fundo, magestoso, o Pico do Papagaio.

Por volta das dez horas, o sr. Agostinho Romualdo alto funcionario da Prefeitura, encontrava-se no quintal do sua residencia len-do em uma cadeira, próximo a um muro do prédio n.º 187, quando ouviu um pequeno estampido naquela casa, seguido de vários outros, como se fossem tiros de fuzil Mauser.

Logo a seguir, estilhaços de vidro e de madeira foram como projéteis, cair sobre o sr. Agostinho e penetraram pela janela de sua casa.

A seguir, tres estampidos mais fortes fizeram voar pelos ares portas e janelas da casa 187, que começou a incendiar-se.

Desde que se verificou o primeiro estampido foram ouvidos gritos de socorro que partiam do prédio sinistrado.

O sr. Agostinho constatando que sua familia nada sofrera saiu em socorro dos vizinhos. Ao chegar ao portão deparou com a moradora da casa Antonia Corelli Romero com as vestes em chamas. Vendo que outras pessoas tentavam socorrê-la tratou de encostar uma escada no prédio subindo ao sobrado onde penetrou pela janela da varanda existente na parte deanteira da casa.

Grossos róis de fumo impediram a sua entrada na casa,

mas logo, a seguir um terceiro penetrou para sair, pouco depois, carregando uma das crianças.

Nessa ocasião, fugiam da casa, um desconhecido pelos fundos e o inquilino Francisco Romero para um terreno baldio onde foi preso.

Em um compartimento dos fundos o soldado n.º 115 da 4.ª companhia, do 6.º Batalhão da Polícia Militar, arrombando uma janela, deparou com o berço do menino Henrique a arder!

Nesse momento apareceu o soldado n.º 1,256 do Batalhão de Guardas, que denodadamente se atirou ás labaredas arrebatando o inocente ás garras da morte.

De um momento para outro a frente do prédio ficou repleta de policiais, investigadores, delegados e repórteres que, ansiosos, procuravam informações.

No jardim, em um armário que se incendiára, foram apreendidos seis fuzis e tres mosquetões dos usados pelo Exército, sendo um destes, do exercito vermelho.

As autoridades penetraram no prédio, já então com as devidas cautelas. Logo á entrada da sala da frente, os recém-chegados tiveram a atenção despertada para um armário cuja porta saltára com a explosão.

A um canto do pavimento se encontrava uma mala-cabine repleta de bananas de dinamite marca «Repturita Hidraulica».

O armário estava cheio de frascos de ácidos destinados ao fabrico de explosivos, como sejam os usados em bombas de dinamite. Havia mesmo ácidos não existentes no comercio de nossa praça.

Diz-se que não ficaria de pé uma única das casas existentes em um circuito de 200 metros se as chamas alcançassem a mala onde havia a dinamite.

D. Antonia, a mulher de Francisco Romero, o inquilino, de-

clarou que a explosão se déra, em virtude uma fagulha desprendida de um ferro de engomar, que sua filha Helena tentava acender, o que foi constatado pela policia.

Francisco Romero, que é espanhol, pintor, veio de S. Paulo, a chamado. Disse que era apenas o guarda da casa que pertence a alguém que se acha agora na Argentina; que seus entendimentos todos são com o «cobrador», que é o homem que fugiu na ocasião da explosão.

A policia continúa investigando febrilmente.

Com a chegada do Sr. Timbauba, diretor do Gabinete de Pesquisas Scientificas, foram abertas duas valises que se encontravam a um canto da sala, sendo encontrado no interior rias mesmas cerca de 60 bombas de dinamite.

A um canto, existia um colchão que a policia desmanchando encontrou no interior do mesmo um mosquetão n.º 6.094, com a inscrição Ceskoloovenska—Zbrojovka—BRNO—VZ 24.

Em embrulhos que foram desmanchados comas devidas cautelas, foram encontradas 40 granadas de mão preparadas em latas de chocolate de pequenos tamanhos. Em outros embrulhos foram encontradas latas vazias, porém de tamanho maior, indicando que ainda desejavam preparar granadas com o peso de quasi um kilo.

Em um compartimento dos fundos da casa foi encontrado um aparelho dos mais modernos, de radio telegrafia, receptor e transmissor, com um motor de 12 cavalos, marca Marelli, bem como um transformador.

Alem disso as autoridades apreenderam grande quantidade de papeis e boletins com indicações comunistas, bem como livros e fórmulas para fabrico de explosivos e ainda um mapa do Distrito Federal com demarcações a lapis; uma pistola metralhadora, e granadas com corda para explodir em hora prefixada; mais de mil tiros de fuzil e muitos pentes para fuzis—metralhadoras.

A Gazeta

A VOZ DO POVO

Nossa Vida

LOURAS E MORENAS

Iolanda Carneiro Ribeiro

Perla distinta do riquíssimo colar que adorna a praia da Saudades. Perla frisada, complemento da graça natural da paisagem daquela esplendida praia.

Lembro-me bem de uma tarde em que você rumando lentamente para o centro da baía, deixou na praia uma forte interrogação no olhar de cada um dos banhistas.

Todos procuravam-lhe conduzi para terra.

Não era possível você distante daquela gente; faltava para o embelezamento e graça do recanto.

Enquanto na praia, a Miriam Pereira estava tão inquieta como as vagas.

Dom Neça

ANIVERSÁRIOS

Sra. Aristiliano Ramos

Aniversariou-se ontem a exma. sra. d. Guilhermina Schmidt Ramos, esposa do sr. cel. Aristiliano Ramos, ex-interventor federal neste Estado.

Aniversariou-se, ontem, o sr. Herminio Miles, colega de imprensa, diretor do Comercio, que se edita em Porto-União.

Aniversariou-se, ontem, a exma. sra. d. Almerinda Sanches Trin-

dade, veneranda genitora do sr. professor Luis Trindade, diretor do Departamento de Educação.

Aniversariou-se, ontem, a exma. sra. viuva Tarcila Macedo.

Aniversariou-se, ante-ontem, a exma. sra. d. Alipia Lucio, digna esposa do sr. Albano Lucio, oficial aposentado da nossa Marinha de Guerra.

NOIVADO

Com a gentil senhorinha Nemézia, filha da exma. viuva Euflabia Coelho Lobo, contratou casamento o sr. Manoel Zeferino de Castro.

Contratou casamento com a senhorinha Ana, diléta filha do sr. Albano Leal, o sr. Vidal Mendes.

CHEGAM UNS...

Encontra-se entre nós o sr. José Candido da Silva, fiscal do Imposto de Consumo.

Chegaram do norte do Estado: Leonardo Schmidt, Leopoldo Keiner, Ernani Silva, Albino Maier, Arino Virmond, Antonio Domiciani, Osvaldo Thiem, Elsbão Luz, Hans Buelhwiz e P. Medeiros.

OUTROS PARTEM

Para o norte do Estado seguiram: Estanislau Traple, Evaido Triesberst, Paulo Scheidmantel Edgar Buettner, Agnes Trillhnein, Ari Pereira e Oliveira, Artur Costa, Gregorio E. Petri, Heitor Sá, Henrique Müller e Hugo Buschardt.

Para Joinville segue o sr. Estanislau Traple, professor do Instituto de Educação.

Para Joinville viajou a exma. viuva d. Encé Schutel, professora.

Regressou a Chapecó o sr. cel. Alberto Berthier de Almeida, presidente do Directorio do Partido Liberal naquele municipio.

Viajou para Chapecó o sr. Luis Lunardi, chefe da Empresa Colonizadora de Xaxim, naquele municipio.

Dep. Paulo Jans Jor.

Seguiu para Joinville o sr. Paulo Jans Junior, deputado classista á Assembleia Legislativa.

Para Joinville seguiu o sr. tte. Aparicio Corrêa, oficial do Exército.

CARTÕES DE BOAS FESTAS

Recebemos e agradecemos os seguintes cartões de Boas Festas: —de Cappuccini & Cia; —dr. Pedro de Moura Ferro; —Narciso Gonçalves.

Uma idéa que deve ser aproveitada

Continuação da 1.ª página

grande obra, neste momento de profundas apreensões e continuas tentativas de desagregação do nosso patrimonio moral, defender a Igreja, afim de consolidar a dignidade de nosso povo, que por ela bebeu os mais salutarens ensinamentos.

O momento cheio de incertezas e de lutos soezes que nos assedia, não comporta dúvidas, porque a realidade dos ultimos fatos ocorridos nos vários sectores do nordeste do país e na propria Capital

Federal, já se estampou em toda a sua nudez, na consciencia do povo brasileiro.

Os amigos das trévas não perdem um só instante no empenho tenaz, traidor, de derrubarem por terra os mais puros pensamentos das verdades cristã.

Por isso urge a imprecisa necessidade de pôrmos á margem, as paixões tendenciosas e outras razões que não se ajustam bem com a nossa fé e prosseguiremos na senda da honra e do dever, contra o desespero dos que, cegos por conveniencias, querera a todo transe, subverter, por meios selva-

geis, a ordem da sociedade e dos nossos costumes.

Mariano

Corpraie para vos conven- cer o formidavel e economi- co SABÃO INDIO.

Junta Comercial do Estado

Mês de novembro

CONTRATOS

No. do Regs. 1503
Data 10-11-935

«Companhia de Estudos e Construções S.A.», estabelecida na praça de Blumenau, para a exploração do comercio de elaboração de estudos sobre projéto de obras destinadas á exploração da energia elétrica e a execução das construções de três obras, podendo estender a sua atividade a qualquer outro rumo, a juizo da assembleia, com o capital de 300.000\$ dividido em 300 ações do valor nominal de 1.000\$, por 30 anos, na praça de Blumenau.

O capital ficou assim distribuido:

- | | | |
|---------------------------------------|-----------|-----------|
| 1) Empresa Força e Luz Santa Catarina | 240 ações | 240.000\$ |
| 2) Guilherme Renaux | 14 ações | 14.000\$ |
| 3) Alvim Schrader | 8 | 8.000\$ |
| 4) Max Schlereth | 5 | 5.000\$ |
| 5) Walter Bueckmann | 8 | 8.000\$ |
| 6) Max Hering | 10 | 10.000\$ |
| 7) Otto Rohpohl | 15 | 15.000\$ |

300 300.000\$



Exijam o Sabão

“Virgem Especialidade”

de Wetzel & Cia. - Joinville

(MARCA REGISTRADA)

pois conserva e desinfeta sua roupa.

